

Revista apícola lançada no País

O Programa Nacional de Apicultura, tutelado pelo Ministério da Agricultura acaba de editar e lançar o primeiro número da sua revista técnica, referente aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março deste ano, o Ano 1 da publicação, numa iniciativa que visa divulgar os objectivos e o trabalho que está sendo desenvolvido pelo sector, e permitir, ao mesmo tempo, a troca de experiências entre os apicultores apícolas espalhados por todo o nosso território nacional.

A revista, trimestral, conforme se pode depreender, tem o mesmo nome do programa: «Apicultura», e é constituída por 32 páginas bastante ilustradas, custando, na sua venda ao público, 200 meticais.

Com uma tiragem de cinco mil exemplares, o primeiro número da revista «Apicultura» insere vários temas sobre a actualidade e a situação

apícola nacional e internacional, destacando-se entre os assuntos nele incluídos, aquele que se refere ao Primeiro Encontro Nacional de Apicultores realizado de 12 a 14 de Outubro do ano passado em Maputo.

Merecem igualmente destaque, ainda na actualidade nacional as páginas de saúde, da técnica, da flora melífera e do correio, enquanto na situação internacional a nota saliente vai para as «lições dos apicultores sul-africanos», através de um artigo de Bill Van Derput, extraído do «American Bee Journal».

Trata-se sem dúvida de um trabalho bastante interessante, este revelando uma série de observações feitas por um apicultor profissional de nacionalidade americana, que trabalhou com uma espécie de abelhas semelhantes à existente no nosso país.

Sempre com bastante ilustração a revista «Apicultura» apresenta ainda as rubricas «Noticiário Apícola», «A Cera de Abelha» e a «Página da Rainha».

Com a capa totalmente amarela, decorada na sua parte frontal por um enxame alojado em colmeia móvel vertical num armazém, a revista «Apicultura» foi impressa pelo INDE — Instituto Nacional para o Desenvolvimento da Educação.

No seu editorial, o presente número da «Apicultura» destaca que para a sobrevivência económica deste projecto editorial «precisamos do apoio de todos», apelando neste sentido para que «em todas as províncias seja feita uma campanha de recolha de assinaturas, começando por todos aqueles que de uma forma ou de outra estão com a apicultura moçambicana».

O editorial salienta ainda que estamos a crescer e precisamos de ali, cercos bem firmes para podermos prosseguir até atingirmos a maturidade para concluir afirmando:

— Da força de vontade, custo, pela actividade, criatividade e sacrifícios próprios, dependerá este projecto que é de todos nós.